

[44321] DEBATENDO AS AÇÕES AFIRMATIVAS NO CAMPUS DA SAÚDE E EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO - 2º EDIÇÃO

Autoras: Isabelle Rieger dos Santos e Julia Latorres de Souza Mittelmann

Coautores: Renata Riffel Bitencourt, Jaqueline Miotto Guarnieri, Aline Blaya Martins, Luciane Maria Pilotto, Anderson da Conceição Farias

Coordenadora: Luciane Maria Pilotto

Justificativa: As ações afirmativas visam corrigir ou atenuar as desigualdades sociais para indivíduos historicamente desfavorecidos. Tendo em vista a dificuldade de acesso à educação superior, que ainda é parte da realidade de muitos estudantes de escola pública e que vivem em contexto de vulnerabilização social, as ações afirmativas existentes nas universidades - embora incipientes - assumem papel fundamental e ampliam as perspectivas de futuro. Diante da pouca discussão sobre essas ações surge o projeto de extensão "Debatendo as ações afirmativas no Campus da Saúde/Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e em escolas públicas de ensino médio". Objetivos: Através do projeto objetiva-se divulgar as ações afirmativas da UFRGS para estudantes da educação básica e ampliar o debate sobre a assistência estudantil dentro da universidade, principalmente no Campus da Saúde. Metodologia: Através de encontros on-line semanais, são planejadas e desenvolvidas diferentes ações que visam atender ao objetivo do projeto. Resultados: Diante do contexto de pandemia de Covid19 e da paralisação das aulas presenciais nas escolas e universidades, o projeto desenvolveu ferramentas para comunicação e divulgação das ações afirmativas por meio de cards e redes sociais. Com o retorno progressivo das atividades presenciais, o projeto está se inserindo novamente nos ambientes estudantis promovendo rodas de conversas que problematizam o acesso à universidade. A partir do contato com as escolas e articulações com movimentos estudantis e comunitários novas perspectivas e ações estão sendo planejadas. O projeto também se insere na organização do evento Novembro Negro do Campus da Saúde levantando o debate sobre o tema de igualdade racial e racismo estrutural. Dada a importância dos debates propostos, observa-se a necessidade de ampliação dos espaços de articulação entre a escola e a universidade e das ações deste projeto.